



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ANÁLISE TEMPORAL DE OCORRÊNCIAS DE ROUBOS A PEDESTRES EM 22 BAIRROS DE PORTO ALEGRE
<b>Autor</b>	ALÍCIA AMANDA NOGUEIRA KIPPER
<b>Orientador</b>	ANTONIO TARCISIO DA LUZ REIS

## **ANÁLISE TEMPORAL DE OCORRÊNCIAS DE ROUBOS A PEDESTRES EM 22 BAIROS DE PORTO ALEGRE**

Autora: Alicia Amanda Nogueira Kipper | Orientador: Antônio Tarcísio da Luz Reis | UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho consiste na análise temporal de dados relativos às ocorrências de roubos a pedestres fornecidos pela SSPRS (Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul) ocorridas no período de 2013 a 2018 em Porto Alegre. Especificamente, são considerados os registros nos 22 bairros mais centrais, nomeadamente: Auxiliadora, Azenha, Bela Vista, Boa Vista, Bom Fim, Centro Histórico, Chácara das Pedras, Cidade Baixa, Farroupilha, Floresta, Higienópolis, Independência, Jardim Botânico, Menino Deus, Moinhos de Vento, Mont’Serrat, Petrópolis, Praia de Belas, Rio Branco, Santa Cecília, Santana e Três Figueiras. A partir das informações contidas nas planilhas de Excel enviadas pela SSPRS foram quantificados os registros de roubos a pedestres conforme seus principais atributos temporais, nomeadamente: ano, mês, dia da semana e turno (manhã, tarde, noite e madrugada). Os resultados mostram, por exemplo, que, independentemente do ano, mês e dia da semana, o turno com maior ocorrência de roubos a pedestres é o da noite. Notou-se também que a maioria de roubos a pedestres no turno da madrugada (00h01 às 6h00) tendem a ocorrer aos sábados e aos domingos, diminuindo, consideravelmente, nas segundas e terças-feiras. Entretanto, sábado e domingo foram os dias da semana com menor ocorrência de roubos a pedestres, enquanto que segunda foi o dia com maior registro de roubos a pedestres no período considerado. Portanto, a análise temporal de ocorrências de roubos a pedestres possibilita identificar alterações em tais ocorrências provocadas por variações existentes nos usos das quadras ao longo do dia e durante a semana.